



O PAPEL SOCIAL DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CENTENÁRIO NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E DA APRENDIZAGEM DEMOCRÁTICA

Alexia Gabriela Camargo Lopes ¹², Andreia Regina Batista de Moraes ²³, Eloisa de Souza Borkenhagen Bohrer ³⁴, Lori Roso Sartori ⁴⁵, Marcio Roberto de Paula ⁵⁶, Marieli Vallau Fim ⁶⁷, Rauana Regina Da Silveira ⁷⁸.

¹ Sistematização da experiência junto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID - UNIJUÍ

² Bolsista; estudante do curso de matemática do 4º semestre, Bolsistas do PIBID,

³ Bolsista; estudante do curso de matemática do 4º semestre, Bolsistas do PIBID,

⁴ Professora Doutora em Educação na Ciência - Coordenadora de área do PIBID - Ijuí -

⁵ Professor da disciplina de matemática, supervisor dos Bolsistas do PIBID, lotado na Escola E.E.F. Centenário,

⁶ Bolsista; estudante do curso de matemática do 4º semestre, Bolsistas do PIBID,

⁷ Bolsista; estudante do curso de matemática do 4º semestre, Bolsistas do PIBID,

⁸ Bolsista; estudante do curso de matemática do 4º semestre, Bolsistas do PIBID,

INTRODUÇÃO

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Centenário, localizada em Ijuí/RS, tem suas origens ligadas à mobilização da comunidade do Núcleo Habitacional “Promorar”, que lutou pelo direito à educação pública de qualidade. Criada oficialmente em 1984 e inaugurada em 1990, a escola tornou-se um espaço de referência e pertencimento para os moradores da região, sendo carinhosamente apelidada de “Coleção”. Atualmente, sua identidade está intimamente relacionada ao bairro Tancredo Neves, local em que está inserida.

Durante nossa participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), enquanto acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática da UNIJUÍ e participantes do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência, Esse programa surgiu por meio da Portaria nº 289, de 28 de dezembro de 2018, que regulamenta a concessão de bolsas e benefícios por parte da CAPES, possibilitando a implementação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, tivemos a oportunidade de aprofundar o estudo dos principais documentos que regem a escola: o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o Regimento Escolar.



A partir dessa análise, pudemos compreender como esses instrumentos estruturam o funcionamento pedagógico e administrativo da instituição e promovem a construção de uma educação inclusiva, cidadã e transformadora. Este resumo busca refletir, de forma coletiva, os principais aprendizados obtidos nesse processo.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido a partir de nossa participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com enfoque qualitativo, dialógico e documental. As ações consistiram em visitas à Escola Estadual de Ensino Fundamental Centenário, em Ijuí/RS, onde realizamos diálogos com professores, equipe diretiva e estudantes, buscando compreender a dinâmica escolar e os desafios enfrentados pela comunidade educativa.

Paralelamente, realizamos uma análise dos documentos institucionais da escola, especialmente do Projeto Político-Pedagógico (PPP) elaborado em 2019. Esse documento foi construído com base em um diagnóstico participativo envolvendo famílias, professores e alunos, e utilizou elementos da área de matemática para a sistematização gráfica de dados socioeconômicos, culturais e educacionais. O estudo desses documentos, aliado às conversas realizadas na escola, permitiu identificar as metas e prioridades pedagógicas estabelecidas para curto, médio e longo prazo, alinhadas às necessidades reais da comunidade escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PPP da Escola Centenário apresenta um retrato detalhado e sensível da realidade social em que a escola está inserida. O documento evidencia diversos desafios enfrentados pela comunidade local, como o baixo nível de escolarização dos responsáveis, o trabalho informal predominante e a constante rotatividade dos alunos, que dificultam a continuidade dos processos educativos.

Em resposta a esse contexto, a escola adota uma proposta pedagógica fundamentada na gestão democrática, no protagonismo estudantil e na valorização da diversidade. A organização da gestão escolar prevê o envolvimento da comunidade por meio de conselhos, comitês e outras instâncias participativas, promovendo o compartilhamento de decisões e fortalecendo os vínculos entre escola e território. Estes princípios são percebidos na concretude das relações



neste espaço escolar a partir dos relatos de estudantes e professores quando foram desafiados a falarem sobre o que mais admiram e/ou gostam na escola: o sentimento de pertencimento e acolhimento.

A proposta curricular adotada possui base interdisciplinar e foca no desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas ao fazer dos problemas do cotidiano dos estudantes elementos de debate, pesquisa e reflexão alavancados pelos conteúdos disciplinares. O documento também destaca a atuação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), reconhecido como pilar fundamental para a consolidação de uma escola inclusiva, capaz de acolher e respeitar as singularidades de cada aluno. Algo que se reforça como ato de cuidado e direito de todos, no dia-a-dia da escola, sempre que uma atitude contrária à estes princípios se manifesta.

As observações realizadas e os documentos analisados reforçam a compreensão de que a escola Centenário desenvolve práticas pedagógicas comprometidas com a transformação social, enfrentando as desigualdades por meio da escuta ativa, da valorização da comunidade e da formação contínua dos profissionais da educação. Não por acaso, a referida escola tem sido referência no desenvolvimento de projetos educativos estaduais através de indicações da 36ª Coordenadoria Regional de Educação, respaldada pela qualidade do trabalho educativo que vem se desafiando a construir ao longo dos anos, num território social consideravelmente precário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos documentos institucionais da Escola Centenário, em articulação com a vivência propiciada pelo PIBID, nos permitiu compreender a complexidade do papel social da escola pública, mas também, sua potência enquanto instância de acolhimento das precariedades humanas. Mais do que um espaço de ensino, a escola se configura como um território de cidadania, onde se constroem relações de solidariedade, resistência e esperança por meio da educação e da ampliação do capital cultural humano.

O PPP da escola evidencia a importância de uma gestão democrática e de um projeto pedagógico que valorize o contexto local, a diversidade cultural e as necessidades específicas dos estudantes. Ao promover o envolvimento da comunidade escolar na construção de metas



e estratégias, a escola reafirma seu compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva e voltada para a transformação social.

Reforçamos, assim, nossa compreensão de que a escola é agente de mudança e que sua atuação deve ser pautada por princípios éticos, democráticos e participativos. Essa experiência fortaleceu nossa formação docente e nos desafiou a pensar a educação como prática de liberdade e construção coletiva. Isto não significa a resolução de todos os conflitos que a circundam, mas uma alternativa que convoca e responsabiliza à todos para construção de estratégias para um mundo comum mais ético e solidário.

Palavras-chave: PIBID. PPP. Gestão democrática. Documentos escolares. Educação pública. Cidadania.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Escola Estadual de Ensino Fundamental Centenário por todo acolhimento durante os momentos em que realizamos nossas atividades. Agradecemos também aos professores, equipe diretiva e estudantes que nos receberam com atenção e respeito, contribuindo significativamente para nossa formação.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC), 2017.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996.

RIO GRANDE DO SUL. Escola Estadual de Ensino Fundamental Centenário. *Projeto Político Pedagógico*. Ijuí: 2019.